

**AS EXPECTATIVAS DE ÁREA DE ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNICNEC**

***THE EXPECTATIONS ABOUT EXPERTISE AREAS OF UNICNEC ACCOUNTING
SCIENCE STUDENTS***

ANA PAULA BATISTA DA SILVA

Mestre em Ciências Contábeis pela Unisinos
Professora da Universidade Cenecista de Osório
ana.sho@hotmail.com

ANA PAULA ALVES

Mestre em Administração na área de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade pela
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Doutoranda em Administração – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
anapfalves@gmail.com

LUCIANA MARTINS GRYZER INOCENCIO

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Professora da Universidade Cenecista de Osório
luigry@gmail.com

LARISSA DALLA CORTE EUZEBIO

Técnica em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul – Campus Osório
Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Cenecista de Osório
larissa.dce@gmail.com

IAGO RIBEIRO BITENCOURT

Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Cenecista de Osório
iagorbitencourt@gmail.com

JOSIANE PICHANI LIMA

Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Cenecista de Osório
Especialista em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário Cenecista de Osório
josianipichani@hotmail.com

Recebido em 26/04/2020
Publicado em 09/11/2020

RESUMO

O curso de Ciências Contábeis no Brasil vem ganhando cada vez mais espaço por diversos fatores. Assim, alinhar as expectativas desses estudantes com as necessidades do mercado de trabalho é fundamental para o sucesso dessas instituições. Essa pesquisa busca investigar as expectativas dos alunos de Ciências Contábeis da UNICNEC sobre o mercado de trabalho, avaliando suas pretensões

para a área de atuação após a graduação. Para isso, foram realizado um estudo qualitativo, descritivo, com utilização de questionário aplicado aos estudantes do referido curso da IES, com perguntas sobre as características pessoais e áreas que desejava atuar no início do curso e atualmente. As respostas obtidas foram colocadas no programa estatístico SPSS, a fim de usar a ferramenta Tabelas de Referência Cruzada, e assim analisar se as características pessoais afetam na escolha da área de atuação. Conclui-se, como resultados, que o gênero, idade ou semestre não afetam na escolha da área de atuação, e que a contabilidade pública e contabilidade geral (em empresas) foram as áreas mais escolhidas entre os entrevistados, além de que no início do curso os alunos pouco conhecem sobre as áreas de atuação da contabilidade.

Palavras chave: Expectativas; Áreas de atuação; Contabilidade; Graduação.

ABSTRACT

The Accounting Graduation Course in Brazil has gaining more space by several reasons. Therefore, align the expectations of these students with market necessities is primordial for the success of these institutions. Thereby, this research investigates the expectations of the Accounting students of UNICNEC about the job market, evaluating your pretensions of expertise areas after graduation. For this, it was realized a literature review and a query with the referred students, with questions about personal characteristics and areas which desired to act in the beginning of the course and currently. The obtained answers were put in the statistical program SPSS, using the tool Cross tabulation tables, and then analyzed if the personal characteristics affect in the expertise area's choice. It was obtained as results that gender, age or semester does not affect in the choice of expertise area, and the Public Accounting was the most chosen area between the interviewed, besides that in the beginning of the course the students do not know about the Accounting areas of expertise.

Keywords: *Expectations; Expertise areas; Accounting; Graduation.*

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, é possível notar o aumento de estudantes universitários, seja pelo maior interesse em se profissionalizar na área ou pelo aumento de oportunidades para o ingresso em um curso superior. Nesse contexto, alinhar as expectativas dos estudantes com as necessidades do mercado de trabalho é fundamental para o sucesso dos mesmos durante e após a graduação. A Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destaca no artigo 43, inciso II, que as instituições que conferem graus acadêmicos de ensino superior têm o propósito de “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua”.

O curso superior de Ciências Contábeis vem ganhando cada vez mais espaço, com a vedação de registro de contador pelos cursos técnicos, e assim aumentando sua procura pelos

interessados na área. Pesquisas anteriores mostram que a satisfação com a área, comunicação nas universidades, aplicação prática dos conteúdos e ensino de acordo com a demanda do mercado de trabalho afetam a forma que os estudantes veem o curso, podendo causar evasão e desmotivação pela área. Assim, é relevante avaliar e pesquisar essas variáveis juntamente com os estudantes.

Este estudo buscou analisar as expectativas da profissão contábil dos alunos de Ciências Contábeis da UNICNEC, analisando suas pretensões de área de atuação com o curso. Para isso, será aplicado um questionário com estudantes de Ciências Contábeis da instituição, elaborado a partir da revisão bibliográfica e de estudos anteriores em outras universidades, com a finalidade de realizar uma análise com os dados apresentados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Contador dos dias atuais

Diversos estudos mostram a mudança do papel do contador nos últimos anos por conta da tecnologia, inovação e da globalização. No passado, a imagem do contador estava associada com alguém que desempenhava funções limitadas como assinar balanços, comunicar o cenário das empresas e realizar as contrapartidas de débito e crédito, todavia, com a evolução histórica tornou-se evidente que poderia ser explorado a área financeira, econômica e patrimonial. Dessa forma, é de sua responsabilidade manter-se atualizado sobre as legislações vigentes (SANTOS, 2017).

Cosenza, Gomes e Devillart (2016) afirmam que para possuir maior reconhecimento e importância para a sociedade e instituições, o profissional deve constantemente refletir sobre a sua missão e aperfeiçoar suas capacidades devido às transformações que ocorrem no mercado de trabalho brasileiro. Outro enfoque abordado para obter sucesso diante desses novos paradigmas de habilidades e demandas é a procura por uma contínua educação, preocupando-se em estudar outros campos do conhecimento que influenciam e ajudam na tomada de decisão empresarial, além do conhecimento absoluto da informática.

Oliveira, Pizanni e Faria (2015), ao analisarem a contabilidade, percebem que cresce gradativamente os deveres conferidos ao contador e perante a esta perspectiva é identificado

um perfil proativo, proficiente para comunicação e competente em atividades operacionais sem margem para erros.

É visto ainda que um dos vários desafios enfrentados na busca por uma vaga de trabalho, ou dos estudantes de ciências contábeis enquanto ainda estão se formando profissionais é a de possuir as habilidades exigidas, sendo elas: análise de dados, resolução de problemas de forma revolucionária e ágil, com uma consciência crítica e ética (OLIVEIRA, PIZANNI e FARIA, 2015).

Moraes e Mengden (2015, p. 82), ao analisarem a execução das Normas Internacionais de Contabilidade, compreendem que não é de fácil adaptação e entendimento, ao longo dos anos, percebeu-se que os profissionais estão em constante busca de técnicas mais adequadas, ademais, se torna imprescindível dominar outros ramos que sofrem influência por essas mudanças: “planejamento fiscal, gerenciamento de mudanças de TI, processo de fechamento de balanço, empresas que trabalham com alto volume de leasing financeiro, relações humanas, relações com investidores, entre outras”.

Seguindo a interpretação de Silva e Assis (2015), a evolução contábil abre espaço para uma quantidade incontável de novas pesquisas, pois a mesma continua se transformando de acordo com os aspectos culturais, comunitários, políticos e econômico, que sob o efeito de não se adequar as mudanças à profissão poderá vir a se tornar ultrapassada e sem utilidade.

2.2 Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Nas instituições de ensino e no mercado, a profissão e o curso de Ciências Contábeis vêm crescendo e obtendo espaço nas universidades e no mercado de trabalho (ROSÁRIO; CIELO; FERREIRA, 2014). No entanto, adaptar os aprendizes à demanda da realidade econômica com responsabilidade e competência é um desafio da educação contábil (KRAEMER, 2011). Sendo assim, no intuito de normatizar, a Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004, no Artigo 3º, descreve as demandas que futuro profissional deve ser capacitado pelo curso de Graduação em Ciências Contábeis:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Neste sentido, o curso tem como missão “formar profissionais capazes de executar, com eficiência e eficácia, em primeiro plano, as atividades de contabilização, visando à conformidade contábil das empresas às leis que regulam suas atividades” (ROSÁRIO; CIELO; FERREIRA, p. 97, 2014).

2.3 Áreas de atuação do profissional Contábil

Nos últimos anos, o destaque dado à Contabilidade e a profissão de contador tem mudado. A forma de atuação dos contadores foi afetada pelas mudanças ocasionadas pela adoção das normas internacionais de contabilidade pelo Brasil (REIS et al, 2015). Dentre as funções designadas ao profissional, de acordo com a Resolução CFC Nº 560/83, estão elencadas as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

Marion (2012) também elenca as principais funções do contador, dividindo nas áreas de empresa, onde ele pode ser um contador geral, fiscal, internacional e auditor interno. Já como autônomo, o contabilista pode trabalhar na área de auditoria independente, consultoria, perícia e escritório contábil. Na área do ensino tem-se as funções de professor, pesquisador, escritor e conferencista. E por último, no órgão público, têm-se as áreas de contabilidade pública, fiscalização de tributos, controle de arrecadação e tribunal de contas.

Quadro 1. Funções do contador¹r.

Empresa	Contador Geral
	Auditor Interno
	Contador fiscal
	Contador internacional
Autônomo	Auditor Independente
	Consultor
	Escritório contábil
	Perito contábil
Ensino	Professor
	Pesquisador
	Escritor
	Conferencista
Órgão público	Contador público
	Fiscal de tributos
	Controlador de arrecadação
	Tribunal de contas

Fonte: adaptado de Marion (2012).

Em decorrência às prerrogativas profissionais e o conjunto de informações que administra, o profissional contábil é um dos principais responsáveis no processo de gestão das entidades, assumindo, assim, um papel de grande responsabilidade para a sociedade (SANTOS et al, 2011).

2.4 Satisfação dos Graduandos em Ciências Contábeis

Bardagi et. al (2006) constataram que a satisfação com a escolha profissional afeta as expectativas em relação à área escolhida. Enquanto os alunos mais pessoalmente envolvidos com a profissão apresentaram expectativas positivas, aqueles que estão com pouca satisfação pessoal apresentam expectativas e sentimentos negativos em relação a profissão. Com isso, tanto a inserção no mercado de trabalho quanto o planejamento da carreira profissional são profundamente afetados.

Gondim (2002), em pesquisa com estudantes universitários sobre preparação para o mercado de trabalho, afirma sobre a necessidade de haver mais diálogo entre os setores da universidade, a fim de melhorar a integração e responsabilidade acadêmica com o mercado de trabalho.

¹ Quadro 1 que indica as principais funções do contador e suas possíveis áreas de atuação foi elaborado por José Carlos Marion e retirado do livro **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Machado e Nova (2008), em estudo com estudantes de São Paulo, constataram que os mesmos não se sentem aptos para atuar no mercado de trabalho, e questionam se as instituições de ensino devem adaptar o currículo para as necessidades do mercado ou o devem formatar com liberdade, e assim antecipando tendências.

Os estudantes, dentro de uma pesquisa, também apontam que possuem pouco conhecimento a respeito da área contábil e seus ramos dentro da universidade. Com isso, esse conhecimento superficial pode não ser suficiente para manter sua motivação até o final do curso (SCARPIN; ALMEIDA, 2010).

Souza e Tavares (2013) elaboraram um questionário aplicado em todas as instituições localizadas em Pato Branco com os graduandos do curso de ciências contábeis, para averiguar suas expectativas referentes ao mercado de trabalho. Deste modo apurou-se que os mesmos tem maior interesse em atuar consecutivamente na contabilidade de empresas, auditoria e consultoria, entretanto, pensam que as faculdades atendem relativamente as suas expectativas.

Conforme o estudo de Vieira e Souza (2016), 45% dos estudantes na UFRGS acreditam que a instituição desenvolve um ensino de acordo com a demanda do mercado de trabalho, já 42,5% apontaram que apenas de forma parcial e 12,5% indicaram que possui diferenças que possibilitam uma melhor capacitação.

Tonetti (2017) averiguou que 37% dos alunos concluintes na UNESC de Criciúma/SC não tiveram suas expectativas alcançadas em relação a universidade, em contrapartida, 63% afirmaram que tiveram seus anseios abrangidos.

Na UNIMONTES, localizada em Minas Gerais, Dias, Theóphilo e Lopes (2010) realizaram uma investigação sobre a evasão no ensino superior, e apuraram que o tópico de motivos internos representa 21% das respostas, que inclui os docentes, a estrutura e auxílio sócio educacional.

A aplicação do conhecimento adquirido mostrou-se muito importante conforme discorre Scarpin e Almeida (2010), e possui maior relevância para o alcance de propósitos profissionais, aquele que absorve maior informação, logo, torna-se mais competente e consegue colocar todo seu conhecimento em prática.

Em relação ao comparativo da formação do contador e o mercado de trabalho, o estudo aponta que a maior exigência é a experiência profissional, que por sua vez, não pode ser totalmente fornecida pelas instituições. A segunda maior demanda, é de contadores com conhecimento em áreas mais específicas como Legislação Societária e Tributária para cargos de chefia, já para níveis gerenciais pede-se noções de administração, economia e finanças (SANTOS, D. F. et al. 2018).

O curso superior torna-se um grande vínculo entre o acadêmico e o mercado de trabalho, eficaz no auxílio da compreensão das entidades e dos requisitos esperados para a iniciação da carreira profissional. Em relação a contabilidade é possível afirmar que é favorável o futuro dos contadores por haver diversos campos disponíveis para a sua atuação (SANTOS, D. G., 2014).

No quadro 2 são apresentadas as principais conclusões dos autores desse tópico.

Quadro 2. Principais conclusões dos autores.

Autores	Principais conclusões
Bardagi <i>et. al</i> (2006)	A satisfação com a escolha profissional afeta as expectativas da área escolhida. Com isso, a inserção no mercado de trabalho e o planejamento da carreira profissional são afetados.
Dias, Theóphilo e Lopes (2010)	21% da motivação de evasão no ensino superior é causada por motivos internos, tanto pelos docentes, estrutura e auxílio socio educacional.
Gondim (2002)	Necessidade de mais diálogo entre os setores da universidade para melhorar a integração e responsabilidade acadêmica com o mercado de trabalho.
Machado e Nova (2008)	Os estudantes não se sentem prontos para o mercado de trabalho. Questionamento se as instituições de ensino devem adaptar o currículo com as necessidades do mercado ou devem formata-lo com liberdade.
Santos, D. F. <i>et. al</i> (2018)	A maior exigência do mercado de trabalho é a experiência profissional, que não pode ser totalmente fornecida pelas instituições. A segunda maior é de contadores com conhecimento em áreas mais específicas para cargos de chefia, e noções de administração, economia e finanças para cargos gerenciais.
Santos, D. G. (2014)	O curso superior torna-se um grande vínculo entre o acadêmico e o mercado de trabalho. É favorável o futuro dos contadores por haver diversos campos de atuação.
Scarpin e Almeida (2010)	Os alunos mostram que possuem pouco conhecimento da área contábil, e esse pode não ser suficiente para manter sua motivação até o final do curso.
Souza e Tavares (2013)	Os estudantes têm maior interesse em atuar na contabilidade de empresas, auditoria e consultoria.

	Pensam que as faculdades atendem relativamente as suas expectativas.
Tonetti (2017)	37% dos alunos concluintes da UNESC não tiveram suas expectativas alcançadas em relação a universidade, enquanto 63% afirmaram que tiveram seus anseios abrangidos.
Vieira e Souza (2016)	45% dos estudantes acreditam que a instituição desenvolve ensino de acordo com o mercado de trabalho, 42% acreditam nisso de forma parcial e 12,5% indicam que possui diferenças que possibilitam melhor capacitação.

Fonte: próprios autores (2018).

Dessa forma, dentre os estudos apresentados, é possível notar que os principais motivos para desmotivação e evasão pela área são a satisfação com a área, comunicação nas universidades, aplicação prática dos conteúdos e ensino de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa se caracteriza como básica, quantitativa e descritiva. A pesquisa básica tem como objetivo preencher lacunas no conhecimento, gerar conhecimentos novos para o avanço da ciência e envolve verdades e interesses universais (GIL, 2010). Na pesquisa quantitativa é realizada a coleta de dados para testar hipóteses com base na medição numérica e análise estatística, com o objetivo de explicar os comportamentos de um fenômeno (PEROVANO, 2016).

Segundo Mascarenhas (2012), a pesquisa descritiva busca apresentar as características de uma população, além de analisar se há relações entre as variáveis, onde os métodos mais utilizados são o questionário e a pesquisa. Para a análise dos objetivos, foi feita uma revisão bibliográfica sobre estudos anteriores abordando o mesmo assunto, embasando, desta forma, a elaboração de um questionário para aplicação aos alunos do curso de Ciências Contábeis, modalidade presencial, da UNICNEC, a fim de conhecer suas percepções sobre o curso e a área de atuação. Os questionários foram aplicados pessoalmente nas salas de aula da UNICNEC que possuíam alunos do curso de Ciências Contábeis.

Na elaboração do questionário, foram utilizadas como base as pesquisas de Lopes (2017) e Silva (2008), onde os mesmos fizeram para entender as percepções dos alunos de Ciências Contábeis em suas universidades. Ao todo, foram entrevistados 56 alunos, e com a

finalidade de obter uma mensuração real e mais aproximada dos dados, existiu o cuidado em abranger alunos do 1º ao 8º semestre.

No instrumento da pesquisa, as questões eram referentes ao gênero; faixa etária; se possuía ou está realizando uma graduação diferente da ciências contábeis; o semestre que está cursando atualmente; se trabalha ou trabalhou na área; qual a pretensão de fazer uma pós-graduação; como avalia o mercado de trabalho; em que campo considera não possuir conhecimento suficiente para o mercado de trabalho; a percepção para oportunidade profissional após a conclusão do curso; maior barreira para o ingresso do recém-formado no mercado de trabalho contábil; como se identifica profissionalmente; que ambição possui para daqui 5 anos; 3 áreas que pretende trabalhar no futuro; 3 áreas que menos pretende trabalhar no futuro; áreas que mais e menos pretendia trabalhar quando iniciou o curso; quais áreas se considera mais e menos preparado após a conclusão do curso; considerações importantes em relação a sua expectativa sobre o mercado de trabalho e o processo de graduação em ciências contábeis.

Para a verificação dos dados, as respostas foram tabuladas em planilhas excel, e após foram submetidas à análise de tabelas de referência cruzada, a partir do programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), a fim de entender se a escolha pela área de atuação dos alunos tem relação com o gênero, idade, semestre, perfil e experiências anteriores com a área. Esse estudo possui uma limitação devido a população ser apenas alunos de um mesmo centro universitário de uma mesma região geográfica (litoral norte do Rio Grande do Sul).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Neste estudo buscou analisar as expectativas dos alunos de Ciências Contábeis da UNICNEC, relacionando-as com a demanda do mercado de trabalho da região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio da aplicação do questionário a uma população de 188 alunos, tendo como amostra 56 alunos respondentes, atuantes entre o primeiro e oitavo semestre do curso de Ciências Contábeis da UNICNEC. Em um contexto geral, 20 dos respondentes eram do gênero masculino e 36 do feminino, a faixa etária predominante é de 18 a 24 anos (43), e o semestre dos alunos é bem diversificado (4 do primeiro semestre, 1 do segundo, 9 do terceiro, 14 do quarto, 4 do quinto, 10 do sexto, 9 do sétimo e 5 do oitavo semestre). Além disso, 38 respondentes afirmaram que pretendem fazer

pós-graduação, e em um grau de excelente a péssima, 38 responderam que a situação do mercado de trabalho na contabilidade é boa.

Tabela 1

Gênero e preferência em área de atuação

	Contador geral	Auditor interno	Contador fiscal	Auditor independente	Perito contábil	Professor	Contador público	Não pretendo trabalhar em	Bancário
Masculino	6	4	1	0	2	0	6	1	0
Feminino	8	3	0	1	1	1	21	0	1
Total	14	7	1	1	3	1	27	1	1

Nota. Resultado da pesquisa em relação a gênero e preferência em área de atuação, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

A partir da tabulação e cruzamento dos dados, realizadas no programa SPSS, foi possível identificar relações considerando preferências de área de atuação e semestre, gênero, faixa etária, experiência, entre outros fatores. Os dados e as conclusões são apresentados nas tabelas 1 a 8. Considerando a relação entre o gênero e a área de preferência para atuar, percebe-se que a maioria das respondentes mulheres preferem a contabilidade pública (21) enquanto os respondentes do gênero masculino preferem a contabilidade geral em empresas (6), contabilidade pública (6) e a auditoria interna (4).

Tabela 2

Faixa etária e preferência em área de atuação

	Contador geral	Auditor interno	Contador fiscal	Auditor independente	Perito contábil	Professor	Contador público	Não pretendo trabalhar em áreas contábeis	Bancário
Entre 18 e 24 anos	8	6	1	1	2	1	23	1	0
Entre 25 e 34 anos	4	1	0	0	1	0	3	0	1
Entre 35 e 44 anos	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 45 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	14	7	1	1	3	1	27	1	1

Nota. Resultado da pesquisa em relação a faixa etária e preferência em área de atuação, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

Observa-se que entre 18 e 24 anos e acima de 45 anos, o maior interesse é demonstrado na contabilidade pública, e nas demais faixas etárias o “contador geral” é predominantemente mais escolhido.

Tabela 3
Semestre e preferência em área de atuação

	Contador geral	Auditor interno	Contador fiscal	Auditor independente	Perito contábil	Professor	Contador público	Não pretendo trabalhar em áreas	Bancário
1º Semestre	1	0	0	0	1	0	2	0	0
2º Semestre	0	0	0	0	0	0	1	0	0
3º Semestre	1	2	1	0	0	0	5	0	0
4º Semestre	3	2	0	0	1	1	6	0	1
5º Semestre	3	0	0	0	0	0	1	0	0
6º Semestre	1	0	0	0	0	0	8	1	0
7º Semestre	4	1	0	0	1	0	3	0	0
8º Semestre	1	2	0	1	0	0	1	0	0

Nota. Resultado da pesquisa em relação a semestre e preferência em área de atuação, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

Verifica-se na tabela 3, que nos três primeiros semestres, os alunos possuem maior interesse em atuar na contabilidade pública e auditoria fiscal. Entretanto, do 5º ao 8º semestre, contabilidade geral tem um número significativo como possível campo de trabalho.

Tabela 4
Experiência na área contábil e área que mais pretende trabalhar

Trabalha ou já trabalhou na área	Contador geral	Auditor interno	Contador fiscal	Auditor independente	Perito	Professor	Contador público	Não pretendo trabalhar em áreas	Bancário
(sim)	5	2	0	1	1	0	12	0	1
(não)	9	5	1	0	2	1	15	1	0
Total	14	7	1	1	3	1	27	1	1

Nota. Resultado da pesquisa em relação a experiência contábil e área que mais pretende trabalhar, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

A tabela 4 demonstra que 22 dos respondentes já atuaram na área contábil, e entre eles, grande parte apresenta interesse em exercer a contabilidade pública (12) e contabilidade

geral (5). Já os 34 participantes que afirmaram que nunca trabalharam com contabilidade, apontam maior disposição em ser contador público (15), contador geral (9) e auditor interno (5).

Tabela 5
Perfil profissional e Pretensão daqui 5 anos

Descrição	Pretensão daqui 5 anos						Total
	Estar empregado(a) em outro local	Estar trabalhando no mesmo local	Ter a própria empresa	Estar atuando em outra área	Estar trabalhando em outro país	Não sei opinar	
Perfil profissional - Profissional apaixonado pela área contábil	2	2	4	1	2	0	11
Profissional frustrado com a área, mas motivado a melhorar e seguir em frente	5	2	0	0	0	1	8
Profissional que cumpre o horário e tem dinheiro garantido no final do mês	4	1	1	1	0	0	7
Profissional criativo atuando com contabilidade, mas estudando outras áreas	5	1	3	1	2	0	12
Não me identifico com nenhum desses perfis	3	1	2	0	0	1	7
Apenas estudo	9	0	1	0	0	1	11
Total	28	7	11	3	4	3	56

Nota. Resultado da pesquisa em relação a perfil profissional e pretensão daqui a 5 anos, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

Observa-se que os diferentes perfis de estudantes possuem pretensões distintas para o futuro, destacando-se “estar empregado em outro local” (28), “ter a própria empresa” (11), e estar trabalhando no mesmo local (7). É possível notar que a maioria dos estudantes que estão frustrados com a área pretendem trabalhar em outro local.

Tabela 6

Área que mais pretende trabalhar e área que está mais preparado

Descrição	Área que está mais preparado							Total
	Contador geral	Auditor interno	Contador fiscal	Auditor independente	Escritório Contábil	Contador público		
Área que mais pretende trabalhar - Contador Geral	14	0	0	0	0	0	14	
Auditor Interno	4	1	2	0	0	0	7	
Contador Fiscal	1	0	0	0	0	0	1	
Auditor Independente	1	0	0	0	0	0	1	
Perito Contábil	1	0	0	0	2	0	3	
Professor	1	0	0	0	0	0	1	
Contador Público	18	0	1	1	6	1	27	
Não pretendo trabalhar em áreas contábeis	1	0	0	0	0	0	1	
Bancário	1	0	0	0	0	0	1	
Total	42	1	3	1	8	1	56	

Nota. Resultado da pesquisa em relação a área que mais pretende trabalhar e área que está mais preparado, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

As áreas de maior preferência para atuação, bem como maior preparo na percepção dos alunos, verifica-se uma grande concentração na contabilidade geral (14) e contabilidade pública (18).

Tabela 7

Semestre e área que está mais preparado (tabulação cruzada)

	Área que mais está preparado					
	Contador geral	Auditor interno	Contador fiscal	Auditor independente	Escritório contábil	Contador público
1º Semestre	3	0	0	1	0	0
2º Semestre	0	0	0	0	1	0
3º Semestre	5	0	1	0	2	1
4º Semestre	11	0	0	0	3	0
5º Semestre	4	0	0	0	0	0
6º Semestre	8	0	1	0	1	0
7º Semestre	8	0	0	0	1	0
8º Semestre	3	1	1	0	0	0

Nota. Resultado da pesquisa em relação a semestre e área que está mais preparado, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

Ao verificar a relação entre o semestre em curso e a área de maior preparo na percepção dos alunos, novamente percebe-se a contabilidade geral como predominante em todos os semestres.

Tabela 8

Semestre e área que mais pretendia trabalhar no início do curso

	Área que mais pretendia trabalhar no início do curso						
	Contador geral	Auditor interno	Escritório Contábil	Perito Contábil	Professor	Contador Público	Não pretendo trabalhar em áreas de
1º Semestre	0	0	3	0	0	1	0
2º Semestre	0	0	1	0	0	0	0
3º Semestre	1	0	5	1	1	1	0
4º Semestre	0	2	11	0	0	1	0
5º Semestre	2	0	2	0	0	0	0
6º Semestre	2	1	6	0	0	0	1
7º Semestre	1	1	7	0	0	0	0
8º Semestre	2	1	2	0	0	0	0

Nota. Resultado da pesquisa em relação a semestre e área que mais pretendia trabalhar no início do curso, obtido através da Tabela de Referência Cruzada do SPSS.

Essa relação é interessante quando se percebe uma tendência na mudança de preferência pela área de atuação ao longo dos semestres. Na tabela 6 e 7 verificou-se que a maioria pretende atuar e sente-se mais preparado nas áreas de contabilidade geral e pública. Ao relacionar esses resultados com o verificado na tabela 8, percebe-se que os alunos, inicialmente, na maioria tinham interesse em atuar em escritórios de contabilidade, e no decorrer do curso, essa preferência foi alterada para outras áreas, concentrando a preferência principalmente na área da contabilidade pública e na contabilidade geral em empresas particulares.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados encontrados, é possível notar que tanto o gênero quanto a idade não afetam na escolha da área, pois tanto o público feminino quanto o masculino e quase todas as faixas etárias têm preferência pela contabilidade pública, e em seguida a contabilidade geral. Este mesmo resultado também aparece quando é feita a relação entre os que trabalham ou já trabalharam na área. Pode-se sugerir que isso é um reflexo da estabilidade financeira que o concurso público proporciona, além de que na questão do questionário, que

pergunta sobre a situação da profissão contábil no mercado de trabalho, a maioria colocou como apenas boa, o que leva a concluir que nem todos estão satisfeitos com a mesma.

Outra questão que os resultados mostram é que a maioria pretende futuramente estar trabalhando em outro local ou abrir a própria empresa. Isso demonstra também a insatisfação dos alunos no atual trabalho e a procura por melhores oportunidades de emprego.

E, por fim, outra conclusão que se pode chegar com a pesquisa é a de que, no início do curso, os alunos tinham preferência por atuar em escritórios de contabilidade, e no decorrer dos semestres essa escolha muda para outras áreas de atuação, o que mostra o desconhecimento do público em geral, inclusive dos calouros sobre as áreas de atuação da contabilidade.

Entretanto, por ser uma pesquisa inicial nesse tema, limitada a apenas uma instituição de ensino, não se pode generalizar os resultados aqui demonstrados, podendo, portanto, ser ampliada para outras instituições de ensino do país, a fim de se chegar em um resultado mais abrangente.

REFERÊNCIAS

BARDAGI, Marúcia et al. Escolha Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho: Percepções de Estudantes Formandos. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 69-82, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2823/282321818007/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 560/83**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_560.doc>. Acesso em: 10 out. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 28 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior nº 10/2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf >. Acesso em: 10 out. 2018.

COSENZA, José Paulo; GOMES, Rebeca Correa; DEVILLART, Dayane Gomes Correa. Habilidades e Competências Inerentes ao Profissional da Contabilidade no Atual Mercado de

Trabalho Brasileiro. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Fortaleza, n. 214, p. 33, jul/ago 2015. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/03/RBC214_art2_abre_web.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

DIAS, Ellen Christine Moraes; THEÓPHILO, Carlos Renato; LOPES, Maria Aparecida Soares. EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de ciências contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES-MG. In: 7º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. **Anais...** São Paulo: USP, 2010, P.1-16. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos102010/419.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONDIM, Sônia Maria Guedes. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estud. Psicol. (Natal)**, Natal, v. 7, n. 2, p. 299-309, jul. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2002000200011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 7 out. 2018.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Reflexões sobre o ensino da Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 153, p. 64-79, out. 2011. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://www.rbcdigital.org.br/index.php/rbc/article/view/543>>. Acesso em: 13 out. 2018.

LOPES, Bruno Deon. **FUTURO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**. 2017. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Ciências Contábeis e Autoriais da Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/174552/001058006.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 17 out. 2018.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n. 1, art. 1, p. 1-23, jan/abr. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4416/441642763002/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MORAES, Sandra Cristina. MENGDEN, Paulo Roberto de Aguiar Von. A Evolução do Processo de Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade em um Grupo Empresarial Internacionalizado. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis FACCAT**. Taquara/RS, n. 7, 2015. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/300/271>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

OLIVEIRA, Márcia Queiroz; PIZANNI, Marcly Amorim; FARIA, Juliano Almeida de. A interdisciplinaridade na formação do contador e sua contribuição para o desenvolvimento de competências no âmbito organizacional. **Revista de Estudos Contábeis**. Londrina, v. 6, n. 11, p. 23-45, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/20736/20635>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

REIS, Anderson de Oliveira et al. Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 12, n. 25, p. 95-116, maio 2015. ISSN 2175-8069. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2015v12n25p95/29366>>. Acesso em: 13 out. 2018.

ROSÁRIO, Bruna Bodner; CIELO, Rosangela Del; FERREIRA, Marcelo Marchine. Construção da Profissionalização de alunos de Ciências Contábeis. In: IX EPCT ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 2014, Campo Mourão. **Anais...** Campo Mourão: UNESPAR, 2014. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_ix_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/17.pdf>. Acesso em: 10 out. 2018.

SANTOS, Daniel Ferreira dos et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 16, p. 137. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2011v8n16p137/20048>>. Acesso em: 07 out. 2018.

SANTOS, Djair Gomes dos. Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de ciências contábeis da UFPB. **REI – Repositório Eletrônico Institucional**, João Pessoa. 2014. Disponível em :<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2066/1/DGS12092017.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2018.

SANTOS, Mislane Ribeiro dos. **O Contador como Consultor Financeiro no Mercado de Capitais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 9. Ano 02, Vol. 01. pp 71-82, dezembro de 2017. ISSN:2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contador-consultor-financeiro>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

SCARPIN, M. A.; ALMEIDA, W. C. Graduandos de Ciências Contábeis e sua carreira profissional. **Revista de Estudos Contábeis**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 24-37, jul./dez., 2010.

SILVA, Maurício Souza; ASSIS, Francisco Avelino de. A História da Contabilidade no Brasil. **Periódico Científico Negócios em Projeção**, Brasília, v. 6, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/579/543>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SILVA, Rosane Maria Pio da. **PERCEPÇÃO DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE SUA PREPARAÇÃO PARA INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO NO ÂMBITO DOS CURSOS DO DISTRITO FEDERAL.** 2008. 93 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3079/1/2008_RosaneMariaPioSilva.pdf>. Acesso em: 17 out. 2018.

SOUZA, Deyze Moreia de; TAVARES, Juliane Mari Pires. Perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de ciências contábeis e as expectativas de demanda do mercado. **ROCA – Repositório de Outras Coleções Abertas.** Pato Branco. 2013. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3345/1/PB_COCTB_2013_2_08.pdf>. Acesso em: 07 out. 2018.

TONETTI, Karuline Fernandes. **A Perspectiva dos Ingressantes e Concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UNESC em Relação ao seu Futuro Profissional.** 2017. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso – UNESC, Criciúma, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5825/1/Karuline%20Fernandes%20Tonetti.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2018.

VIEIRA, Naiane Weber; SOUZA, Romina Batista de Lucena de. **Formação Acadêmica Versus Exigências do Mercado de Trabalho: percepções dos formandos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS.** 2016. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/148455/001001015.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 21 out. 2018.